

GASTOS PÚBLICOS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DO NORTE DE MINAS GERAIS

1

Profa Dra. Maria Elizete Gonçalves;
profa da UNIMONTES;
mariaeliz.unimontes@gmail.com

Profa Dra. Luciene Rodrigues;
profa da UNIMONTES; rluciene@unb.br
Acadêmico Daniel Brito Alves; Economia/UNIMONTES;
danielbritoalves@hotmail.com

Acadêmico Pablo Henrique Oliveira Barbosa;
Economia/UNIMONTES; pablohsal@live.com

Palavras-chave: gastos públicos, qualidade da educação, Norte de Minas Gerais

Introdução

Nos últimos anos, estudos têm sido feitos analisando o efeito dos gastos públicos sobre a qualidade do ensino fundamental. Nesse sentido, o problema de pesquisa do presente estudo consiste no seguinte questionamento: municípios norte-mineiros com maior investimento realizado por aluno, no ensino fundamental, apresentam uma melhor qualidade do ensino?

O principal objetivo desse artigo foi analisar a existência de associação entre os gastos públicos e a qualidade da educação no ensino fundamental, na região Norte do estado de Minas Gerais. Esse aspecto do estudo é importante, pois a melhoria da qualidade educacional tem sido a meta de várias escolas e regiões; considerando-se os seus efeitos sociais e econômicos.

Foram realizadas a análise descritiva e a análise de correlação. Entre os principais resultados, constatou-se ausência de associação entre o volume investido por aluno e a qualidade da educação no ensino fundamental, nos municípios do Norte de Minas.

Revisão de literatura: gastos públicos e qualidade da educação

Os estudos sobre a relação entre a qualidade da educação e os recursos financeiros aplicados no ensino fundamental apresentam resultados bastante controversos. Em geral, constata-se ausência de associação entre os gastos em educação e o desempenho escolar.

Oliveira *et al.* (2005) analisaram o custo/aluno anual em 12 escolas públicas consideradas de qualidade, no estado de Goiás, em 2003. Em 10 escolas, o custo/aluno calculado foi bem acima do valor mínimo nacional estabelecido pelo Fundef. Eles concluíram que os valores determinados pelo Fundef não correspondem àqueles de uma escola de qualidade.

Amaral e Menezes-Filho (2008) investigaram o efeito dos gastos com educação sobre a qualidade do ensino fundamental no Brasil, utilizando os dados da Prova Brasil de 2005. O estudo apontou inexistência de correlação entre os gastos com educação e o desempenho dos alunos; e que os municípios com melhor qualidade educacional são mais eficientes em converter os recursos adicionais em melhorias na educação.

No estudo realizado por Soares e Alves (2013), verificou-se uma fraca associação entre os efeitos da aprendizagem em matemática e leitura e o custo-aluno. Os autores concluíram que a melhoria da educação não depende apenas da quantidade de recursos, mas, principalmente, da eficácia de seu uso.

Material e métodos

Além da análise descritiva das variáveis, foi realizada a análise de correlação entre o investimento por aluno e o IDEB, para os anos de 2009 e 2013, sendo as unidades de análise os municípios da região Norte de Minas Gerais. Os dados foram coletados no portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE).

Resultados e discussão

O percentual de despesas com ensino fundamental em relação às despesas com educação, em 2009, foi superior ao registrado para 2013, em 6.55 pontos percentuais. Em 2009 Janaúba apresentou o menor percentual para o indicador (52,04); enquanto o maior percentual foi verificado para Itacambira (94,77). Em 2013, o menor e o maior percentual foram observados para Mato Verde (36,44) e Santo Antônio do Retiro (90,12), respectivamente. Não houve muita variação no valor máximo do indicador, entre os dois anos. Contudo, a diferença no valor mínimo entre 2009 e 2013 foi significativa (15.6 pontos percentuais). Com relação à variável investimento por aluno, em 2009 o município com menor valor foi Divisa Alegre (1.999,31), e o com maior valor, Monte Azul (5.644,90). Em 2013, o maior investimento por aluno foi registrado em Luislândia (12.165,36); e o menor investimento, em Itacarambi (3.442,28). Foi grande a variabilidade do investimento por aluno no ensino fundamental, entre os municípios norte-mineiros, sobretudo em 2013. Os valores do IDEB indicaram uma melhoria na qualidade do ensino nos municípios do Norte de Minas, sendo o valor médio, para o ensino fundamental, igual a cerca de 4,3 em 2009 e a 4,9 em 2013. Em 2009 Santa Fé de Minas (2,6) e Taiobeiras (5,4) destacaram-se com o menor e o maior valor para o IDEB, respectivamente. Em 2013, o menor valor do indicador foi verificado para Matias Cardoso (3,6), e o maior valor, para São João do Paraíso (5,7).

Por fim, os resultados da análise de correlação apontaram uma fraca associação entre as variáveis investimento por aluno e IDEB, tanto em 2009 quanto em 2013 ($r = 0,0050$ em 2009 e $r=0,1580$ em 2013). Assim, do ponto de vista estatístico, maior investimento por aluno, no ensino fundamental, não está associado a uma melhor qualidade do ensino, para os municípios do Norte de Minas.

Considerações finais

Os resultados apontaram uma melhoria da qualidade da educação no ensino fundamental, na região Norte de Minas Gerais, entre 2009 e 2013. Contudo, constatou-se uma grande discrepância nos valores do IDEB entre os municípios.

Por meio da análise de correlação não foram verificadas evidências que um maior volume de recursos investidos por aluno assegure um ensino de qualidade. Essa ausência de associação entre as variáveis está consoante com outros estudos realizados no país. Esse resultado sugere a necessidade de investigar a eficiência na aplicação desses recursos, por parte das escolas.

Para além do investimento/aluno, vários fatores não analisados nesse artigo impactam a qualidade do ensino. Portanto, ao analisar os efeitos dos recursos investidos sobre a qualidade do ensino, é importante controlar para outros fatores que também afetam o desempenho do aluno. Uma sugestão

para estudos futuros é a aplicação da análise de regressão, que permite o controle de tais fatores.

Referências

AMARAL, L.F.L.E; MENEZES-FILHO, N. A Relação entre gastos educacionais e desempenho escolar. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 36, 2008, Salvador: Anais... Salvador: ANPEC, 2008. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2008/artigos/200807201800160-pdf>. Acesso 03 jun. 2016.

OLIVEIRA, J.F., AMARAL, N.C., HIZIM, L.A., FERREIRA, D.L. O custo/aluno anual em escolas públicas de qualidade no estado de Goiás. In: Custos e condições de qualidade da educação em escolas públicas. Organizadora: Nalú Farenzena; Sofia LercheVieira...[et al.]. - Brasília: INEP/MEC, 2005. p. 220.

SOARES, J.F., ALVES, M.T.G. Efeitos de escolas e municípios na qualidade do ensino fundamental. *Cadernos de Pesquisa*. vol.43 no.149. São Paulo Mai/Ago. 2013.